

OS PAIS E SUAS CULPAS

Qual o pai ou mãe que já não se sentiu culpado ao deixar seu filho na escola e ir para o trabalho? Ou ao dar uma bronca na criança, logo depois sentiu vontade de chorar e, muitas vezes, até arrependimento? Uma das maiores dificuldades encontradas pelos pais é justamente o momento de dizer não e o sentimento de culpa é o maior inimigo dos pais neste momento. Muitos pais se sentem culpados por qualquer coisa: por não poderem ficar com seu filho mais tempo, por não terem comprado o brinquedo que ele pediu, ou por qualquer outro motivo. Certa vez reparei que uma das mães, cujo filho de três anos era aluno da escola na qual exercia a função de diretor, levava todos os dias algum brinquedo de presente para seu filho quando ia buscá-lo. Procurando entender os motivos da sua atitude, ela explicou que se sentia muito culpada ao deixá-lo na escola e ter que ir trabalhar, por isso trazia os presentes. A reação de felicidade do seu filho ao receber o presente a estimulava a manter a atitude diariamente. Em uma determinada ocasião, ao chegar à escola, a primeira preocupação da criança foi saber o que ela tinha trazido naquele dia. A partir desta experiência, sua atitude mudou e passou a não levar mais qualquer presente para o filho. A criança, como era de se esperar, chorou durante alguns dias, não querendo ir embora com a mãe. Este fato fez com que a mãe pensasse sobre a relação que mantinha com seu filho e apesar de algum sofrimento, conseguiu modificar suas atitudes, reeducando-se e beneficiando a educação de seu filho.

Talvez, esta seja a maior dificuldade: auto-educação, disciplina pessoal. Um bom exercício é ir a uma loja de brinquedos com os filhos e esperar que peçam algum deles. O primeiro impulso é comprar o presente, mas como se trata de um exercício, a primeira reação não é a mais recomendada. A conversa sobre a real necessidade do pedido ou sobre o valor do brinquedo, certamente, ajudará na reeducação dos pais, que com o tempo, perceberão que não se sentem mais culpados ao negarem alguma coisa para seus filhos.

Finalmente, é preciso lembrar que quanto mais tarde a criança começa a conviver com as negativas familiares, mais complicado será seu entendimento e mais difícil a aceitação de tais limites. Esta é, provavelmente, a razão de muitos conflitos entre pais e filhos no período da “pré-adolescência”.